

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DE CAFEÍNA EM AMOSTRAS DE ERVA-MATE NATIVAS E COMERCIALIZADAS NO RIO GRANDE DO SUL

Mariana Ávila Nesello¹, Marcelo Rossato², Luciana Atti Serafini², Ana Cristina Atti dos Santos³ – Departamento de Produtos Naturais, Instituto de Biotecnologia / UCS.

A *Ilex paraguariensis* St.-Hil., conhecida popularmente como erva-mate, é uma árvore nativa da região sul da América do Sul, pertencente à família Aquifoliaceae. Apresenta em sua composição química vitaminas, aminoácidos, saponinas, taninos, flavonóides e, principalmente, metilxantinas, destacando-se a cafeína. Esta possui um amplo espectro de atividades farmacológicas, agindo sobre o sistema cardiovascular, renal e como estimulante do sistema nervoso central. Por ser uma planta de grande importância econômica e cultural, objetivou-se, neste trabalho, avaliar quantitativamente a presença de cafeína em amostras de erva-mate nativas do Rio Grande do Sul e em amostras comercializadas no mesmo estado. Para a extração de cafeína utilizou-se 2g de planta seca moída em solução ácida, após neutralização, isolou-se a cafeína do extrato em fase clorofórmica. A quantificação foi realizada através de espectrofotometria na faixa UV. Em amostras nativas constatou-se que as plantas jovens apresentaram concentração de cafeína em torno de 3,255 mg/L, valor este, inferior às adultas, com média de 5,153 mg/L. As amostras comerciais apresentaram concentração superior às nativas, sendo que seus valores variaram na faixa de 4,430 a 7,210 mg/L.

Palavras-chave: *Ilex paraguariensis*, cafeína, espectrofotometria

¹ Bolsista BIC/UCS

² Co-orientador

³ Orientadora